

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) CURIOSIDADES DO ORÇAMENTO DE 1968

O que aconteceria com o governador se ainda hoje o Orçamento Geral do Estado autorizasse seu gabinete a comprar “material bibliográfico, discotecas, filмотecas, objetos históricos, obras de arte e peças de museu, material artístico e instrumentos de música, insígnias, flâmulas e bandeiras, artigos para esporte, jogos e divertimentos infantis”?

Estranho? Se não era “mentira”, era curioso o que constava do Orçamento do Estado mais de meio século atrás. Filigranas e despesas curiosas (ou “miúdas”) e muito mais constaram do Orçamento Analfítico do Exercício Financeiro de 1968, publicado no Diário Oficial de 1º de abril daquele ano.

O documento, desprovido de preâmbulo ou explicações a respeito dos objetivos; sem maiores informações, não informa se a publicação foi simples publicidade ou se se tratou de peça aprovada pelo Legislativo, como hoje acontece com o Plano Plurianual (PPA) e com a chamada Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

O fato é que o Gabinete do Governador - que abrigava o Departamento do Serviço Público e a Secretaria de Estado de governo (hoje não mais existente, as atividades são de responsabilidade da Casa Civil e da Casa Militar) – podia gastar com filigranas como essas e muitas outras coisas que, atualmente, causariam escândalo na mídia, tal o inusitado. O governador era Alacid Nunes; a burocracia era intensa; a estrutura do Estado bastante centralizada a ponto de o gabinete poder gastar, na rubrica de Material de Consumo, com “máquinas e equipamentos, viaturas, aparelhos, gêneros de alimentação e fumantes, produtos químicos e biológicos, farmacêuticos e odontológicos; vidraria, artigos cirúrgicos e outros de uso em laboratório, enfermaria, gabinetes técnicos e científicos” – estes últimos são, hoje, artigos da área da saúde.

E como fumavam naquela época! Sem nenhum problema com a opinião pública, não só o próprio gabinete, mas o Departamento do Serviço Público gastava com “artigos para fumantes”. E um item parece risível: as “despesas miúdas de pronto pagamento” (hoje, os ordenadores de despesas gerenciam pequenas verbas de “Fundo Fixo”). Outras miudezas entravam na conta do gabinete, como: prêmios, diplomas, condecorações e medalhas; festividades, recepções, hospedagens e homenagens (o Estado ainda gasta com essas miudezas típicas de Cerimonial). Assumia ainda, naquela época, as contas de “exposições, congressos, conferências e assistência social”.

A máquina pública, a rigor, era enxuta. Além dos dois órgãos do Gabinete do Governador, existiam mais seis secretarias (hoje são 25, considerando outras estruturas com esse status): Viação e Obras Públicas, Finanças, Agricultura, Educação e Cultura, Saúde e Segurança Pública. A Secretaria de Finanças, além dos materiais e produtos de rotina, previa “despesas de custeio” com “matérias-primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados à transformação”.

Assim como outros órgãos (inclusive o gabinete), a Secretaria de Obras estava autorizada a fazer despesas com “vestuários uniformes, artigos para esportes, jogos e divertimentos e respectivos acessórios; calçados, roupa de cama, mesa, copa, cozinha e banho”.

Como agora, estavam incluídas no orçamento as contas dos outros Poderes - o Legislativo (inclusive o Tribunal de Contas) e Judiciário. A Assembleia também poderia gastar com roupas, material esportivo, “jogos e divertimentos; calçados, roupa de cama, mesa, copa, cozinha e banho”, além de fotografia, filmagem, radiografia (seria difusão radiofônica) e gravação.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programa-se!



CINEMA

Festival Varilux de Cinema Francês

Local: Cine Estação das Docas

(Av. Boulevard Castilho França, s/n)

Até 21/06

www.variluxcinefrances.com



CINEMA

Festival Varilux de Cinema Francês

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Até 21/06

www.variluxcinefrances.com



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.